

SUMÁRIO EXECUTIVO

BALANÇO POLÍTICO

São Paulo, dezembro de 2023

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO



FUNDAÇÃO
Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores

ÍNDICE

Apresentação - Paulo Okamoto.....	05
Centro de Altos Estudos (CAE).....	08
Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política (CSBH).....	09
Comunicação.....	11
Cooperação Internacional.....	12
Editora Fundação Perseu Abramo.....	13
Escola Nacional de Formação do PT.....	14
Formação Política.....	16
Formação Política da Amazônia.....	17
Grupo de Conjuntura.....	18
Núcleo de Acompanhamento de Políticas Públicas (NAPPS).....	19
Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos (NOPPE).....	20
Reconexão Periferias.....	21

EXPEDIENTE - FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO 2023

Diretoria Executiva

Presidente: Paulo Okamoto

Vice-presidenta: Vivian Farias

Diretoras: Elen Coutinho e Naiara Raiol

Diretores: Alberto Cantalice, Artur Henrique da Silva Santos, Carlos Henrique Árabe, Jorge Bittar, Valter Pomar e Virgílio Guimarães.

Conselho Curador

Eleonora Menicucci (presidenta), Ana Carolina Moura Melo Dartora, Ana Maria de Carvalho Fontenele, Arthur Chioro, Azilton Ferreira Viana, Camila Vieira dos Santos, Celso Luiz Nunes Amorim, Dilson de Moura Peixoto Filho, Eliane Aquino Custódio, Elisa Guaraná de Castro, Esther Bemerguy de Albuquerque, Everaldo de Oliveira Andrade, Fernando Damata Pimentel, Fernando Dantas Ferro, Francisco José Pinheiro, Iole Ilíada Lopes, José Roberto Paludo, José Zunga Alves de Lima, Laís Wendel Abramo, Luciano Cartaxo Pires de Sá, Luiza Borges Dulci, Maria Isolda Dantas de Moura, Nabil Georges Bonduki, Nilma Lino Gomes, Paulo Gabriel Soledade Nacif, Sandra Maria Sales Fagundes, Sergio Nobre, Tereza Helena Gabrielli Barreto, Vladimir de Paula Brito.



F U N D A Ç Ã O
Perseu Abramo
Partido dos Trabalhadores



Apresentação

2023: “Se muito vale o já feito, mais vale o que será” (Milton Nascimento)

Chegamos ao final do primeiro ano do governo Lula. Foi um ano de transição para um outro tipo de atuação da Fundação Perseu Abramo. Nos anos anteriores, a FPA se dedicava a produzir conhecimentos e eventos para municiar o PT na oposição, principalmente no parlamento, para enfrentar os governos tenebrosos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Já no ano passado, apoiamos, principalmente, através dos NAPP's as ideias e atividades que ajudaram a nossa Coligação a vencer. Em um rápido balanço, podemos afirmar que o presidente Lula não só retomou, como consolidou os principais programas dos governos do PT. Além disso, já implantou importantes promessas de campanha como o aumento do Bolsa Família, o Desenrola Brasil, a redução dos preços de alimentos e aumento do emprego e renda, o aperfeiçoamento do Minha Casa Minha Vida, a Poupança do Ensino Médio, que estimula a formação dos estudantes, além de novas ações que já estão em andamento e em execução.

Esses programas têm as digitais da FPA. Muitos dos nossos colaboradores contribuíram com a elaboração desses projetos e hoje estão na gestão deles apoiando a retomada dos direitos do povo brasileiro.

Esse ano inauguramos um novo período com a necessidade de contribuir com um método de trabalho e ideias para ajudar o nosso governo a ter maiores êxitos e, acima de tudo, apoiar a conscientização da sociedade brasileira.

Uma necessidade urgente, a qual estamos nos dedicando, é contribuir para que os nossos dirigentes e militantes tenham mais conhecimento e práticas que possam ampliar as suas capacidades de ouvir e serem ouvidos e também impulsionar a luta em prol de uma sociedade mais justa e fraterna.

Testamos diferentes formatos, metodologias e modalidades de cursos de formação, debates e outras iniciativas, como na Conferência Eleitoral do Partido, com a contribuição destacada da nossa Fundação. Fizemos atividades que reforçam a solidariedade e cooperação internacional; pesquisas relevantes para compreendermos melhor a nossa realidade; remodelamos os produtos de comunicação.

Preservamos a nossa história e levamos exposições e debates além do eixo RJ-SP; promovemos a atividade Seres e Saberes da Amazônia para refletir sobre esse importante tema de nossa soberania nacional no percurso dos debates preparatórios para a COP 30.

Também demos continuidade ao Reconexão Periferias e apresentamos o Painel de Dados das

APRESENTAÇÃO

Periferias. Publicamos livros, retomamos os nossos NAPP's, organizamos dois grupos especiais temáticos (o de segurança pública e o de trabalho de base) para municiar os militantes e dirigentes do PT de informações que serão insumos importantes para formulações programáticas das eleições do ano que vem. E vamos organizar novos grupos estratégicos.

Perspectivas para 2024

Embora já tenhamos feito muita luta em defesa do nosso país, ainda estamos longe do Brasil dos nossos sonhos. Um sinal disso é que ainda nos deparamos com muita pobreza e desigualdade social escancaradas pelas ruas das cidades. E é por isso que precisamos produzir mais conhecimento que esteja a serviço dos militantes e dirigentes partidários para juntos enfrentarmos os desafios da política.

No ano que vem enfrentaremos uma importante batalha. Além de contribuir para produzir abordagens que possam ajudar a eleger as candidaturas petistas, precisamos aproveitar o processo eleitoral para formar novos militantes, crescer o Partido e ampliar a nossa intervenção na conquista de direitos.

Para isso, vamos alargar os nossos esforços em formação e já no primeiro semestre oferecer dois cursos (Curso Comunicação Social: como falar/interagir para fora da bolha) que contribuirá para o combate a um gargalo político do nosso campo, reforçando a formação básica em comunicação social; já o segundo curso (As Estratégias Nacionais do Governo Lula) vai ofertar à militância discussões e compreensões sobre as estratégias definidas pelo governo para implementar nosso projeto, em consonância com o Plano de Reconstrução e Transformação do Brasil. No segundo semestre, vamos realizar ciclos de debates com os temas da Participação Social e da Democratização, além de parcerias com entidades e sindicatos e de um curso de extensão universitária denominado Desenvolvimento, trabalho e políticas públicas, em parceria com a UNICAMP.

Assim como a Escola Nacional de Formação do PT, que seguirá o objetivo de transformar a força eleitoral de Lula e do PT em trabalho de base. Para isto; a Jornada Nova Primavera abordará os temas de trabalho de base em relação com as eleições nos territórios; continuará o processo de formação de dirigentes, com atividades presenciais e online demandadas por capitais e executivas estaduais; um segundo momento da formação para Candidaturas 2024, com o Dia D de Planejamento de Campanhas, voltado para os Diretórios Municipais; e para ampliar a escala, nacionalizar e territorializar todas estas ações teremos de ampliar e fortalecer a Rede de Educadoras e Educadores do PT.

Ainda no tema de formação, vamos estruturar a nossa produção de conhecimentos estratégicos e as suas formas de difusão. Queremos focar em problemas que são considerados desafiadores para o desenvolvimento do país, como a questão da reindustrialização; a universalização da mobilidade urbana de qualidade e com tarifa zero, a centralidade do salário para a sociedade atual e as formas como aprofundar e defender a nossa democracia.

Do mesmo modo, vamos conversar com setores organizados, gestores e especialistas em temas que terão centralidade nas eleições de 2024 com a promoção de um ciclo de diálogo e discussões a partir

APRESENTAÇÃO

de temas concretos propostos e organizados pelos nossos NAPP's.

A produção de conhecimento e formação também está no centro das atividades previstas que realizaremos na Amazônia e que vão compor o percurso de preparação da COP 30.

Quanto às nossas publicações, almejamos priorizar livros que possam contribuir com a agenda de atividades sobre os 60 anos do golpe civil-militar de 1964, e aguardar as indicações do Conselho Curador da FPA. Esse assunto será objeto também do Centro de Memória Sérgio Buarque de Holanda que continuará com o tratamento técnico permanente, bem como no atendimento a pesquisadores interessados na documentação. A alimentação do Sistema Integrado de Acervos também permanecerá como uma agenda prioritária.

Vamos continuar o debate estratégico que é realizado no CASB, em conjunto com outras fundações partidárias e o monitoramento de pesquisas de opinião pública nacionais. Vamos publicar a pesquisa de Mulheres em parceria com o SESC. Também vamos fazer uma pesquisa de Cultura Política nas Cidades do Brasil. Vamos acompanhar e subsidiar a nossa militância e direção com o monitoramento e apontamentos sobre as pesquisas de intenção de voto para as eleições municipais.

No Reconexão Periferias, vamos contribuir na atualização programática e organizativa do PT, aproximando o partido do cotidiano nas periferias. Para essa tarefa, buscaremos a criação de espaços de diálogo do Partido com as organizações periféricas, comitês populares e brigadas digitais, interagindo com a direção do PT para influenciar e formar novas lideranças.

Vamos manter os nossos grupos de debate de conjuntura nacional e internacional, além de realizar debates mensais e presenciais na FPA sobre temas quentes do cenário político e a realização de atividades do marco de 40 anos de relações entre o PT e o PCChina e 50 anos da retomada das relações Brasil-China.

Para fazer com que todas essas iniciativas e nosso discurso cheguem e façam sentido à nossa militância, vamos aperfeiçoar a nossa comunicação com a remodelagem dos programas, ampliar e dar mais qualidade à nossa produção audiovisual, uma vez que passamos a contar com um estúdio equipado, moderno e que tem estrutura para a gravação de aulas, "mesa casts", programas de webtv e ainda outras possibilidades.

Como podem ver, estamos animados e conscientes sobre a nossa tarefa e contribuição à militância e à direção do Partido dos Trabalhadores.

Vamos em frente porque mais vale o que será!

Viva a FPA!

Paulo Okamoto

Presidente da Fundação Perseu Abramo

Centro de Altos Estudos (CAE)

Diretor responsável: Virgílio Guimarães

Equipe: Eduardo Tadeu Pereira e Flávia Castelhana

No ano de 2023, o Centro de Altos Estudos iniciou um processo de transição que consiste em uma adaptação à nova conjuntura política. Em sua criação buscou atuar de forma transversal aos NAPPs com o objetivo de responder à necessidade de acompanhamento constante dos grandes temas que envolviam o desmonte promovido pelo governo Bolsonaro, por um lado, e a necessidade de atualização do projeto do Partido dos Trabalhadores – culminando na articulação e elaboração do Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil em 2022 - e as posteriores tarefas relacionadas à Transição de Governo no final do ano passado. Neste momento, estamos lidando com um novo contexto no qual o poder de agenda na elaboração de políticas públicas retornou para o nosso campo político e para o Partido dos Trabalhadores após o retorno à Presidência da República. Dessa forma, o CAE busca se redefinir frente ao novo desafio, buscando se inserir nos temas de interesse da sociedade e do Partido para o próximo período e ciclo político. Para compor um rol de temas para base da escolha daqueles a serem inicialmente abordados em 2024, sugere-se: a) Pressupostos para crescimento rápido e robusto da arrecadação federal; b) Nada menos que o salário-mínimo necessário integral; c) A universalização da mobilidade urbana de qualidade com tarifa zero; d) Rumo à sociedade sem muros, sem trancas e sem medo; e) Democracia direta e representação ampla: muito além da reforma política;

[Clique para acessar: relatório completo de atividades e plano para 2024](#)

Centro Sérgio Buarque de Holanda Documentação e Memória Política (CSBH)

Diretora responsável: Elen Coutinho

Equipe: Guido Alvarenga, Irani Dias de Menezes, Juliana Sakai, Rafael Valente, Sarkis Alves, Suzi Alves e Vanessa Nadotti

Estagiários: Bruno de Oliveira Santos, Luís Henrique Toledo Nunes, Yasmim Chan

Em 2023 o Centro Sérgio Buarque de Holanda – Documentação e Memória Política da Fundação Perseu Abramo (CSBH/FPA) desenvolveu profícua produção nos eixos de Acervos Históricos e Difusão da Memória, áreas que norteiam de maneira articulada o trabalho e agenda de atividades do setor. Preservar, classificar, organizar, tratar e informatizar o acervo do Partido dos Trabalhadores sob nossa guarda, bem como promover debates, seminários, aulas públicas, conteúdos para as redes sociais, publicações, entre outras atividades, possibilitou colaborar de maneira crítica no enfrentamento das interpretações hegemônicas sobre o passado, e também contribuir na reflexão sobre quais projetos de futuro queremos construir, ancorados na memória de luta dos trabalhadores. Produzimos variedade de conteúdos que são importantes para a agenda da militância do partido, e que contribuem para a formação política da esquerda como um todo; dialogamos também com o público acadêmico e intelectuais interessados na historiografia e debate político contemporâneo, bem como atendemos ao público de pesquisadores por meio do trabalho de fomento à pesquisa e à reflexão sobre a história do partido, da esquerda e da classe trabalhadora a partir do acervo sob nossa guarda. História, memória e política são complementares no processo de mobilização social, na disputa de narrativas e combate às injustiças factualmente construídas. Alinhados nessa perspectiva, todas as atividades do CSBH, tanto de preservação do acervo, quanto de difusão da memória, deixam registro da importância e experiência da classe trabalhadora na história recente do Brasil.

O CSBH é responsável pelo tratamento do arquivo histórico do Diretório Nacional do PT, bem como pelo fomento à pesquisa e à reflexão sobre a história do partido. Tem sob sua guarda registros de uma das experiências mais importantes da classe trabalhadora na história recente do Brasil, a organização e fundação do Partido dos Trabalhadores. A documentação permite conhecer os ideais que norteiam o Partido desde sua fundação e que movem a participação ativa do PT em todos os processos eleitorais que são a luta pela democracia e pelos trabalhadores. O CSBH produz também atividades que contribuem para a Difusão da Memória por meio de seminários, aulas públicas, exposições, publicações e debates políticos que buscam contribuir para discussões políticas, disponibilizando a documentação e produzindo conteúdo acessível à militância e simpatizantes.

CENTRO SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

Em 2024, marcando 60 anos do golpe militar de 1964 e os 44 anos de fundação do Partido dos Trabalhadores, o Centro realizará atividades que destacam a resistência do PT e da sociedade civil à Ditadura Militar. Na preservação do Acervo Histórico continuaremos no tratamento técnico permanente, bem como no atendimento à pesquisa aos interessados na documentação. A alimentação do Sistema Integrado de Acervos também permanecerá como uma agenda prioritária.

**Clique para acessar:
relatório completo de atividades
e plano para 2024**

Comunicação

Diretor responsável: Alberto Cantalice

Equipe: Bia Abramo, Camila Pilan, David Silva, Fernanda Estima, Fernanda Otero, Guto Alves, Isaías Dalle, João Heitor, Luiz Gustavo Pires, Márcio de Marco, Maxwell Nunes, Nathalie Nascimento, Pedro Camarão, Rose Silva, Sergio Silva, Tiago Soares, Valdemir Santana e Vinicius Toledo

A Comunicação é responsável pela transmissão, gravação e edição de aulas e pela produção de vídeos, cards e campanhas referentes a produtos e atividades realizados por todas as áreas da Fundação Perseu Abramo que possuem fluxo de difusão de materiais, produtos e atividades para o público. Além disso, a comunicação tem produtos próprios: Focus Brasil, Teoria e Debate, Newsletter FPA, o site da FPA e os meios de comunicação direta com o público (e-mail, WhatsApp e Telegram). No último período, o objetivo da comunicação foi aumentar o poder de comunicação e de influência da FPA.

Para dar conta desse objetivo estabelecido no 2º semestre de 2023, buscamos aumentar o mailing de contatos de e-mail (já fomos obrigados a contratar um novo serviço de disparos que tivesse maior capacidade de alcance) e de telefone (o que foi feito através da inscrição de cursos e da divulgação do Zap da Perseu). Em paralelo, demos início à reestruturação do site da Fundação Perseu Abramo, resultando em uma proposta mais moderna e atraente para navegação, com novos layouts e páginas. Ainda perseguindo o objetivo de aumentar a capacidade de comunicar da FPA, começamos a realizar publicações em conjunto com o PT nacional bem como com diretórios estaduais e municipais para alcançar um público maior. A comunicação ainda é responsável pela divulgação dos cursos de Formação, com destaque para o curso de Dirigentes - Etapa São Paulo, Curso Nacional para Secretários de Finanças e Planejamento, Curso Nacional de Formação Política para Candidaturas Petistas e Curso Nacional de Formação Política em Comunicação. A Comunicação vem sendo responsável por coordenar o trabalho de tutoria e atendimento dos alunos dos referidos cursos.

Em 2024, um ano eleitoral e, por isso, fundamental neste momento histórico, a comunicação da FPA vai focar seus esforços no incremento da produção audiovisual, uma vez que passamos a contar com um estúdio equipado, moderno e que tem estrutura para a gravação de aulas, “mesa casts”, programas e web tv e ainda outras possibilidades. Além disso, a comunicação vai continuar a perseguir a expansão do alcance dos canais oficiais nas redes sociais online e o crescimento e qualificação dos mailings de e-mail e WhatsApp. Outro plano é a inauguração de um Telegram da FPA.

[Clique para acessar: relatório completo de atividades e plano para 2024](#)

Cooperação Internacional

Diretor responsável: Valter Pomar

Equipe: Emilio Font, Fabio El-Khoury e Mila Frat

Foi criado o Grupo de Conjuntura Internacional da Fundação Perseu Abramo, possibilitando acúmulo constante de informações e discussões sobre o que ocorre no mundo. Realizamos também reuniões e estreitamos diálogos com as Fundações e organizações amigas, foram assinados protocolos de cooperação com instituições de Cuba e Venezuela, e está em fase final o estabelecimento de protocolo de cooperação com a Fundação dos Socialistas Democráticos dos EUA. Ainda, participamos do Encontro do Foro de São Paulo no Brasil. Tais iniciativas fortaleceram a presença institucional da Fundação Perseu Abramo em contexto internacional, estreitando e fortalecendo a cooperação com tais instituições.

Demais atividades buscaram consolidar e difundir conhecimento sobre temas internacionais junto ao partido, militância, sociedade e especialistas na área. Por meio do programa semanal Janela Internacional, transmitido no canal do Youtube da FPA, foram realizados debates e discussões para o público em diálogo com especialistas e figuras com acúmulo em cada um dos tópicos abordados a cada semana. Neste mesmo sentido, foi implementada programação relativa ao 50º aniversário do golpe de 1973 no Chile, além de um debate sobre a Palestina e a participação na Conferência nacional eleitoral do PT.

Tarefas do próximo período:

1 - Janela Internacional: programa semanal dedicado ao debate de temas mundiais, à política externa do governo brasileiro e à política de relações internacionais do Partido dos Trabalhadores.

2 - Grupo de Conjuntura Internacional: reúne-se virtualmente a cada 15 dias.

3 - Realizar mensalmente debates presenciais na FPA, transmitidos online via redes sociais, sobre temas quentes da conjuntura internacional.

4 – Curso de formação de internacionalistas: curso presencial e virtual, na sede da FPA, com público alvo presencial de 30 pessoas.

5 – Organizar atividades relativas a:

- 40 anos de relações entre o PT e o PCChina e 50 anos da retomada das relações Brasil-China
- 50 anos da Revolução dos Cravos e revoluções anticoloniais na África
- COP 30, Belém do Pará 2025
- Encontros do G20 e Brics

**Clique para acessar:
[relatório completo de atividades
e plano para 2024](#)**

Editora Fundação Perseu Abramo

Diretor responsável: Carlos Henrique Árabe

Equipe: Raquel Maria Costa e Rogério Chaves

A Editora Fundação Perseu Abramo manteve seu plano de trabalho orientado à difusão de conhecimento produzido por autores e autoras cujo legado histórico e/ou recente contribuem para a construção de um projeto de sociedade democrática pelo campo popular e pelo Partido dos Trabalhadores – objetivo caro à tarefa política da FPA. As publicações feitas em 2023 e as que estão em andamento buscaram preservar o legado de intelectuais e militantes históricos do partido (como Antonio Cândido, Carlos Lessa, Paul Singer, Alípio Freire, Reginaldo Moraes, Mario Pedrosa, Luiz Gushiken e Jacob Gorender) e de autores e autoras essenciais para o pensamento de esquerda no Brasil e no Mundo (como Trotsky, Keynes e Engels).

Além disso, demos suporte editorial e técnico para realização de publicações com objetivo de consolidar e difundir atividades e acúmulos internos da FPA, disponibilizando-o ao público leitor, como nos livros dos projetos Reconexão Periferias, do Centro Sérgio Buarque de Holanda, da área de Formação Política da FPA, do NOPPE e dos NAPPs. Também buscamos integrar o trabalho editorial da Fundação em parcerias com editoras, como a Editora SESC-SP, a editora Expressão Popular, editoras universitárias (como a UNESP, e UFRGS), com o Instituto Lula, a Editora Elefante, a Fundação Friedrich Ebert, a Editora Boitempo, a Autonomia Literária, a Revista Jacobin, entre outras. Com a política de distribuição de livros, levamos milhares de exemplares para pessoas do PT, da universidade, dos movimentos sociais e da sociedade brasileira.

Para 2024, as sugestões e propostas editoriais em análise consideram três variáveis: discussão acumulada no conselho editorial; projetos de publicações de outras áreas internas da FPA; e propostas e temas indicados pelo conselho curador. Além disso, prosseguiremos a digitalização do acervo de livros antigos da FPA. Para 2024, nossa sugestão é priorizar livros que possam contribuir com a agenda de atividades sobre os 60 anos do golpe civil-militar de 1964.

[Clique para acessar: relatório completo de atividades e plano para 2024](#)

Escola Nacional de Formação do PT

Diretoria responsável: Maria do Rosário, Osvaldir de Freitas, Taís Maciel e Vivian Farias

Equipe: Equipe ENF-PT

Em 2023, A Escola do PT se propôs a realizar um Plano de Formação com os seguintes objetivos principais: 1) Realizar um processo fundamentado em quatro dimensões (lutas territoriais e nacionais, formação política, organização partidária na base e comunicação de massas); 2) Manter a educação popular como método para leitura das realidades e organização do trabalho de base; e 3) Contribuir com a combinação de uma governabilidade popular, transformando a força eleitoral do PT e Lula em força social organizada.

O Nova Primavera seguiu como estratégia político-pedagógica central da Escola com a terceira edição da Jornada que teve mais de 10.000 inscritos/as entre militantes, dirigentes, parlamentares e simpatizantes do PT. A Jornada teve cinco oficinas nacionais virtuais, além de estimular mais de 275 oficinas territoriais presenciais e 34 oficinas autogestionadas que prepararam a militância petista para o trabalho de base e atuação nos territórios onde vivem.

A Rede de Educadores/as Populares do PT teve uma formação mais robusta em 2023 com 13 oficinas virtuais, além de um processo de ampliação que contou com 1.819 inscritos/as, dos quais permaneceram, ao final, 1647 educadores/as populares de movimentos sociais, lideranças políticas, dirigentes e militantes do PT, que assumiram tarefas de monitoria, facilitação, tutoria pedagógica, além de apoio à criação e organização de Núcleos e Comitês.

O curso para Dirigentes foi realizado no estado de São Paulo, na cidade de São Paulo (com diretórios zonais da capital) e em Presidente Prudente/SP, além de ter sido iniciado o processo no estado do Rio de Janeiro e realizado na cidade de Goiânia. Ainda estão sendo planejados cursos em Pará, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e em Porto Alegre, macrorregião de Campinas e de Araçatuba. Além de resgatar a história do PT, o curso foca em quatro áreas específicas: finanças, organização, comunicação e formação, sendo voltado para dirigentes petistas nacionais, estaduais e municipais destas e de outras áreas.

O curso para Candidaturas Petistas 2024 é voltado para pré-candidatos/as e coordenações de campanha, oferecendo uma série de videoaulas sobre a conjuntura, o Modo Petista de Governar e de Atuação Parlamentar, além de atividades específicas envolvendo comunicação e mobilização, prestação de contas; legislação eleitoral; e planejamento de pré-campanha e campanha. Tivemos mais de 12.000 inscrições no curso e mais de 10 mil visualizações das videoaulas.

A Escola Nacional de Formação do PT seguirá em 2024 com o objetivo de transformar a força eleitoral de Lula e do PT em trabalho de base organizado. Para isto, a Jornada Nova Primavera abordará os temas de Trabalho de Base em relação com as eleições nos territórios; continuará o processo de formação de dirigentes, com atividades presenciais e online demandadas por

ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DO PT

capitais e executivas estaduais; um segundo momento da formação para Candidaturas 2024, com o Dia D de Planejamento de Campanhas, voltado para os Diretórios Municipais; e para ampliar a escala, nacionalizar e territorializar todas estas ações teremos de ampliar e fortalecer a Rede de Educadoras e Educadores do PT. A Escola do PT também manterá as parcerias e diálogos diretos com as demais Secretarias da Comissão Executiva Nacional, das Secretarias e dos Setoriais, além do trabalho em conjunto e alinhado ao Sistema Nacional de Formação.

[Clique para acessar: relatório completo de atividades e plano para 2024](#)

Formação Política

Diretor responsável: Jorge Bittar

Equipe: Lucas Petrocino, Julian Rodrigues, Marcelo M. Benedito, Otavio Silva Rodrigues, Priscila Moreira, Sabino Anderson Silva Rocha

A construção de parcerias, o trabalho em rede e o foco na qualidade dos cursos ofertados marcam nosso balanço de 2023. A Diretoria de Formação Política manteve seu esforço para aperfeiçoar e intensificar as ferramentas EaD - Educação à Distância, com objetivo de atingir nosso público: a militância petista, ativistas do campo progressista e dos movimentos sociais. No âmbito da Fundação Perseu Abramo foram elaborados e disponibilizados conteúdos densos e significativos, cursos que abordaram temas da atualidade que fazem a diferença para dirigentes e militantes: “História e Política II – a crise da democracia e a extrema direita no Brasil” e “Emergência Climática e Trabalho”.

Além de manter abertas as inscrições para cursos elaborados em anos anteriores, que mantiveram-se atuais, a Diretoria de Formação buscou implementar novos cursos em parceria com outras instâncias do Partido dos Trabalhadores, especialmente, a Escola Nacional de Formação do PT e a Secretaria Nacional de Formação Política do PT. Investiu-se em cursos pluralistas que trazem formação/informação com muito conteúdo e ao mesmo tempo participação/diálogo. Ainda, em parceria com outras instâncias do partido, colaboramos com três cursos voltados exclusivamente aos dirigentes e demais filiados petistas. Ademais, avançamos na implementação de nova estratégia de democratização do debate/difusão dos conteúdos – passamos a disponibilizar todas as aulas no canal de YouTube da FPA – desse modo, as certificações continuam sendo emitidas exclusivamente para os participantes dos cursos em vigência na plataforma EAD, mas após o encerramento das atividades formativas, as videoaulas são liberadas para todos. Ainda, buscamos fortalecer a divulgação dos cursos, com estratégia voltada para o mailing e para o Whatsapp, além de parcerias com a comunicação da FPA, do PT e da esquerda.

Por outro lado, concluímos o Maestria, em parceria com a Flacso, oferecendo nova oportunidade para os alunos que concluíram os créditos, mas ainda não haviam elaborado a dissertação de mestrado.

Para 2024, com o calendário eleitoral, dois cursos serão oferecidos no primeiro semestre: o primeiro (Curso Comunicação Social: como falar/interagir para fora da bolha) contribuirá para o combate a um gargalo político para o nosso campo, reforçando a formação básica em comunicação social; já o segundo (Curso As Estratégias Nacionais do Governo Lula) municiará a militância com discussões e compreensões sobre as estratégias definidas pelo nosso governo para implementar nosso projeto em consonância com o Plano de Reconstrução e Transformação do Brasil. No segundo semestre, ciclos de debate irão abordar o tema da Participação Social e da Democratização. A Diretoria de Formação Política pretende prospectar parcerias com sindicatos, movimentos sociais, entre outras entidades, visando promover atividades de formação política e discussões sobre temas do cotidiano dos movimentos sociais e sindicatos. Vamos também promover o curso de extensão universitária denominado Desenvolvimento, trabalho e políticas públicas, em parceria com a UNICAMP.

**Clique para acessar:
[relatório completo de atividades
e plano para 2024](#)**

Formação Política da Amazônia

Diretora responsável: Naiara Raiol

Neste ano, tivemos a preocupação de manter o debate sobre o meio ambiente e o holofote mundial sobre a Amazônia no que tange a preocupação com as mudanças climáticas globais e seus reflexos no Brasil.

Na Amazônia os debates, reuniões e seminários foram intensos e houve a participação desta diretoria em longos debates sobre a COP 30, racismo ambiental e efeito das mudanças climáticas na Amazônia. Além disso, organizamos parcerias com universidades para futuras publicações e cursos de especialização ou mestrado.

De forma plural, participamos de convites de atividades do Partido dos Trabalhadores e atividades para o fortalecimento de suas pautas identitárias, como: convenção de solidariedade com Cuba, pelo término de embargo ao país; Feira da reforma agrária, por uma reforma agrária e segurança alimentar no Brasil, etc;

Buscaremos em 2024 intensificar as atividades que visem preparar o Partido dos Trabalhadores para os debates previstos na conferência das partes que acontecerá no ano de 2025 em Belém do Pará. Na Diretoria de Formação Política Amazônica propomos que a formação política sobre esta região seja realizada de forma a fortalecer o trabalho de base, ressaltar a importância de preservação do meio ambiente para geração de emprego e renda no país, fortalecimento de seminários e mesas redondas sobre as pautas identitárias do PT (como combate ao racismo, combate à violência política de gênero, fortalecimento de movimentos sociais e organização de base).

[Clique para acessar: relatório completo de atividades e plano para 2024](#)



Grupo de Conjuntura

Diretora responsável: Elen Coutinho

O Grupo de Conjuntura da Fundação Perseu Abramo teve como objetivo principal ofertar um espaço contínuo de análise da conjuntura, promovendo o diálogo entre a direção do PT, da FPA e convidados dos movimentos sociais. Foram realizadas reuniões semanais às segundas-feiras até março de 2023 e quinzenais a partir de abril. O grupo contou com a participação de membros da diretoria e do Conselho Curador da FPA, DN do PT, além de convidados de diversas frentes de luta e conhecimento, incluindo NAPPs e Setoriais do PT.

Com uma média de vinte e cinco participantes por reunião, a dinâmica incluiu informes da conjuntura recente por José Sérgio Gabrielli, seguido por um debate livre. O grupo realizou 22 reuniões ao longo do ano, e um seminário sobre Defesa Nacional em abril com participação de Manoel Domingos e Marcelo Pimentel. As relatorias foram feitas de forma voluntária por Eliane Bonfim da JPT da Bahia, para fins de registro interno.

As atividades do Grupo de Conjuntura Nacional retornarão em fevereiro de 2024, sob a coordenação de Valter Pomar.

[Clique para acessar: relatório completo de atividades e plano para 2024](#)

Núcleo de Acompanhamento de Políticas Públicas (NAPPS)

Diretor responsável: Virgílio Guimarães

Equipe: Eduardo Tadeu Pereira e Flávia Castelhana

Desde sua criação, os NAPPS buscaram fomentar debates, produzir conhecimento e apoiar lideranças petistas do Executivo e do Legislativo. Se em sua criação os NAPPS realizavam um acompanhamento sistemático da destruição promovida pelo governo Bolsonaro tanto nas políticas públicas quanto na estrutura do estado, funcionando como um gabinete sombra do ex-presidente, recentemente, os NAPPS tiveram como principal missão trabalhar na construção de propostas para o programa de governo do Presidente Lula – em diálogo com o Centro de Altos Estudos.

Em razão da nova conjuntura política brasileira e considerando as eleições municipais de 2024, além da continuidade ao trabalho para promover discussões e elaborações de propostas sobre debates agendas nacionais para 2023 e 2024, os NAPPS foram reorientados com o objetivo de produzir dados, informações e propostas que sirvam para subsidiar as candidaturas petistas no pleito do ano que vem. Para tal, iniciamos o ciclo de produção programática tendo como foco a construção de um programa petista de Segurança Pública, e também a formulação de agenda de políticas públicas para as micro e pequenas empresas, mobilizando atores governamentais, especialistas e segmentos ligados a ambos os setores. Em 2024, outros temas serão alvo de atenção da FPA, especialmente como foco na produção de propostas programáticas que possam subsidiar as candidaturas petistas nas eleições.

[Clique para acessar: relatório completo de atividades e plano para 2024](#)

Núcleo de Opinião Pública, Pesquisas e Estudos (NOPPE)

Diretor responsável: Carlos Henrique Árabe

Equipe: Jordana Dias Pereira, Matheus Tancredo Toledo e Vilma Luiza Bokany

O NOPPE se dedicou, neste ano de 2023, a dar continuidade a frentes de trabalho bem sucedidas no período anterior, como o acompanhamento de pesquisas de opinião pública, a consolidar projetos em andamento, como a pesquisa de Mulheres em parceria com o SESC, e ampliar os estudos de Cultura Política em uma iniciativa elaborada logo após os acontecimentos do 8 de janeiro: o Centro de Análise da Sociedade Brasileira.

Por meio dessas frentes foi possível estreitar laços com instituições parceiras (como o SESC-SP e as fundações partidárias do PSOL, do PCdoB e do partido alemão *Die Linke/A Esquerda*), e difundir conhecimento com o público especializado e geral: transmitimos ao vivo debate sobre a extrema-direita, publicamos análises de pesquisa na revista Focus e no portal FPA, difundimos relatórios do CASB com parceiros e nos canais de informação das fundações, e pudemos implementar um diálogo estreito com setores do governo: nossa pesquisa sobre Mundo do Trabalho, no âmbito do CASB, foi apresentada para o GT Tripartite do Ministério do Trabalho e Emprego, que negocia mudanças no regime de trabalho daqueles que o fazem para empresas por plataforma; reuniões do CASB e seu Conselho contaram com constante participação de integrantes de diversos ministérios, por exemplo a SECOM, SGPR, MEC e MDH.

Além disso, nosso trabalho gerou impactos positivos internos à FPA e ao PT, especialmente com a realização de pesquisa que deu suporte à criação de uma nova jornada de formação para Dirigentes no âmbito da ENF-PT, com diagnósticos que revelaram os gargalos percebidos pelos dirigentes de diretórios estaduais e municipais que poderiam ser resolvidos por meio de um processo formativo dos nossos quadros, e também com a participação na Conferência Eleitoral do PT, na qual apresentamos as ferramentas em pesquisa que as campanhas têm à mão para construir sua estratégia, qual o eleitor potencial do PT, e o desafio de mobilizar o eleitorado para combater a extrema-direita nas urnas.

Para 2024: No segundo ano do governo Lula, espera-se o andamento do projeto de reconstrução e o início da transformação democrática e social do Brasil. O segundo semestre será marcado pelas eleições municipais, que podem ser uma janela de oportunidade para o PT consolidar a derrota do bolsonarismo e recuperar sua força eleitoral nos municípios do país. Para tal, continuaremos os trabalhos do CASB, o monitoramento de pesquisas de opinião pública nacionais, publicaremos a pesquisa de Mulheres em parceria com o SESC, faremos pesquisa de Cultura Política nas Cidades do Brasil e monitoraremos as pesquisas de intenção de voto para as eleições municipais.

[Clique para acessar: relatório completo de atividades e plano para 2024](#)

Reconexão Periferias

Diretor responsável: Artur Henrique da Silva Santos

Equipe: Isaias Dalle, Léa Marques, Matheus Tancredo Toledo, Paulo César Ramos, Rose Silva, Ruan Bernardo, Sofia Toledo, Victoria Lustosa Braga e Vilma Luiza Bokany

No ano de 2023, o Projeto Reconexão Periferias envidou esforços para consolidar alianças feitas com movimentos sociais, militantes do PT, acadêmicos/as e intelectuais ligados às pautas políticas das periferias. Trabalhamos para conhecer, divulgar e fortalecer as agendas que estão em consonância com o programa político do Partido dos Trabalhadores, seja a partir da articulação com os NAPPs, seja na parceria com as áreas da FPA, em especial a de Comunicação e do NOPPE.

Como um dado novo do cenário visualizado pelo Projeto, travamos interlocução frutífera com alguns ministérios. Entre eles estão: o Ministério das Cidades, o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, o Ministério dos Direitos Humanos, Secretaria Geral, Secretaria de Relações institucionais, Ministério da Igualdade Racial, Ministério da Cultura, entre outros.

Nossas áreas, Cultura, Trabalho e Violência, estiveram focadas em desenvolver e consolidar os seus acúmulos. Na área do Trabalho, finalizamos a pesquisa “Nas dobras da precariedade: desigualdades regionais, de gênero, raça e classe no trabalho por conta própria no Brasil - um olhar para a PNAD Contínua”, cujos resultados foram publicados no livro, Viver Por Conta Própria, publicado em maio, e foi entregue em mãos ao Presidente Lula, e no Painel de Dados, lançado em Brasília.

A área de violência concluiu os dez anos de coleta de dados sobre reportagens de chacinas no Brasil. Cumpriu mais uma etapa de parcerias com a Iniciativa Negra por uma Nova Política de Drogas, com o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, com a pesquisa e produção dos relatórios sobre casos emblemáticos de chacinas no Brasil – que serão lançados em 2024. Com a coleta de dados de chacinas, pudemos lançar o painel de dados sobre violência em 29 de novembro deste ano.

Juntamente com o painel sobre Violência, publicamos o painel sobre Cultura Política das Periferias, com dados de nosso Mapeamento de Organizações e Movimentos Sociais das Periferias do Brasil, com informações sobre bandeiras de luta, formas de organização e mobilização sobre mais de 900 organizações. Também iniciamos o mapeamento de interiorização das organizações mapeadas. Durante este ano, além das doze (12) edições da Revista do Reconexão Periferias com textos, entrevistas e agendas dos mapeados, tivemos várias entrevistas e programas transmitidos no canal da FPA no Youtube.

Para 2024, focaremos em contribuir na atualização programática e organizativa do PT, aproximando o partido do cotidiano nas periferias. Para tal, buscaremos criar espaços de diálogo do partido com as organizações periféricas, comitês populares e brigadas digitais, interagindo com a direção do PT

RECONEXÃO PERIFERIAS

para influenciar novas lideranças.

Ainda, buscaremos desenvolver parcerias com áreas da FPA e Secretarias do PT, com oferta de cursos e diálogo com os GTEs. Também reorganizaremos o projeto política e estruturalmente, definindo atribuições permanentes da área, estratégias de comunicação do projeto articulada com a comunicação nacional do PT, discutindo a estruturação de segmento meio ambiente/transição ecológica no Projeto e propondo a criação de Observatório das Periferias (a partir do painel de Dados), sempre buscando parcerias para novas pesquisas.

**Clique para acessar:
relatório completo de atividades
e plano para 2024**



F U N D A Ç Ã O

Perseu Abramo

Partido dos Trabalhadores

fpabramo.org.br  [@fpabramo](https://twitter.com/fpabramo)  [Fundação Perseu Abramo](https://www.youtube.com/c/FundacaoPerseuAbramo)  [@fpabramo](https://www.instagram.com/fpabramo)

Rua Francisco Cruz, 234 - 0 4117-091 - Vila Mariana - São Paulo - SP

